

**#CINEEUROPA35**

# **RETROSPECTIVA ALBERTE PAGÁN**

Bo e xeneroso, Alberte Pagán gusta de poñer a disposición de toda persoa interesada a súa filmografía, unha serie de traballos que convidan ao goce sensorial pero tamén —e sobre todo—, á reflexión, tanto sobre o mesmo cinema como sobre a sociedade que compartimos. Nesta edición fixemos unha pequena escolma de pezas imprescindibles para ver en pantalla grande, pero ninguén mellor ca el para falarnos delas.

*PAGÁN POR ALBERTE*

Domingo 14, 17.30 | Museo das Peregrinacións | Proxección das 7 curtametraxes dirixidas polo cineasta a modo de pequena retrospectiva + Masterclass: Que é o cinema?

### FAUSTINO 1936 (2010)

Alberte Pagán

Galicia / 6 min / Experimental



Faustino nom está na fotografía, mas é a causa da fotografía. Faustino vive e trabalha em Argentina. Casará, terá fillos, ficará viúvo, será assassinado. Faustino pede-lhe à familia umha fotografía, para tê-los na memória. A familia caminha desde Cenlle a Rivadavia para deixar-se retratar. Para tomar a única fotografia conservada, na Galiza ou na Argentina, na que aparece a familia inteira. Agás Faustino. Que nom está na fotografia mas é a causa da fotografia.

### WALSED (2014)

Alberte Pagán

Galicia / 3 min / Experimental



*Walsed* é um estudo cinematográfico sobre o clássico experimental “Visión fantástica” de Eugène Deslaw. Onde Deslaw negativava, eu nego —entanto recupero as imagens positivas originais— reduzindo drasticamente os 60 minutos da película e invertendo as imagens no espaço e no tempo. A banda sonora segue a ser a mesma, igualmente comprimida a 3 minutos e desglossada em dous canais: num, na direcção original; no outro, invertido temporalmente. Esta negação dumha negação dista de ser umha aceitação: negam-se as imagens e as canções folclóricas dum país fascista que subjazem às tomas do NO-DO retocadas por Deslaw, entende-se a intenção do cineasta à hora de negativizá-las/negá-las, mas, percebendo que o esforço nom avonda, vai-se além da sua proposta caminho da destruição total.

### PELÍCULA URGENTE POR PALESTINA (2012)

Alberte Pagán

Galicia / 14 min / Documental



Esta é umha película urgente por Palestina, desde Palestina.

Esta é umha película sem imagens porque as imagens som incapazes de representar a história.

O cinema é mentira.

Esta é a imagem dumha mentira.

Israel é mentira,

a história é mentira.

Estas som imagens da história, imagens do presente, história das imagens.

A política é a história em estado presente.

Que foi da revolução palestina?

Isto nom é a descrição dum combate:

isto é o combate.

Isto é um panfleto sobre o sofrimento cotiá,

esta é história do sofrimento histórico,

sem imagens,

sem palavras.

Isto é um panfleto pola autodeterminação,

polos direitos dos povos,

pelo direito ao retorno.

Devo aprender que o futuro é um mundo habitável.

Devo aprender que o futuro é um mundo habitável.

Isto nom é umha película.

### FLORA E FAUNA (2017)

Alberte Pagán

Galicia / 13 min / Experimental



“Em 1963, quando nacim, eu figurava entre a flora e a fauna, nom entre a cidadania deste país.”

Estas palavras do jornalista aborigem Stan Grant dam-lhe um novo senso às imagens da fauna australiana, extinta ou invasora, assi como à história do rebelde Ned Kelly, conservada em nitrato decadente.

### 25 DE JULHO (MÁSCARA) (2020)

Alberte Pagán

Galicia / 3 min / Experimental



Manifestação em tempos de pandemia. Dia da pátria em Compostela 2020.

### BENPOSTA (PENEIRA) (2020)

Alberte Pagán

Galicia / 8 min / Experimental



Os “muchachos” (e “muchachas”), Fermín Muguruza e Manu Chao no Reperkusión 2014 (Benposta) projetados sobre peneira. Dedicada ao povo saharai.

### DOLORES (2021)

Alberte Pagán

Galicia / 12 min / Experimental



Dolores é a quinta entrega dos meus Estudos Cinematográficos (“estudo” nom como investigação experimental senom como análise crítico). Seis décadas depois a *Lolita* de Stanley Kubrick (1962) madurou e converteu-se em *Dolores*: já nom podemos vê-la (personage e película) com os mesmos olhos. Os erros digitais (as figuras dum plano entran no plano anterior para metamorfoseá-lo) descobrem relaçon até agora ocultas das personagens.

Ao mesmo tempo *Dolores* conforma umha trilogia com *A Fundamental Error* e *Noite de rodas*, com as que comparte a investigação sobre a materialidade do cinema digital, ainda que neste caso a manipulação do código hexadecimal nom foi realizada por mim senom que me véu dada. *Dolores* é material encontrado (nom buscado), um arquivo digital corrupto que o meu reprodutor nom foi quem de reproduzir fluidamente. Eu limitei-me a improvisar umha melodia em direto, como músico de jazz, movendo as imagens cara adiante e cara atrás entanto gravava o resultado na pantalha.